

O roteiro foi concebido com o objetivo de apresentar a evolução da arqueologia em Braga através de uma seleção de locais representativos das diferentes etapas de descoberta, investigação, salvaguarda e valorização do património arqueológico.

A seleção não pretende constituir um inventário exaustivo das intervenções arqueológicas realizadas ao longo deste período. Privilegiaram-se locais onde os vestígios permanecem conservados, visíveis, musealizados ou assinalados no espaço, bem como sítios que, pela sua relevância científica ou pela história da sua descoberta e preservação, permitem compreender momentos significativos do desenvolvimento da arqueologia em Braga.

Sempre que a proximidade espacial e a relação arqueológica o justificam, diferentes intervenções são associadas num mesmo ponto do roteiro, permitindo uma leitura mais ampla da evolução de determinados setores e evitando uma excessiva fragmentação do percurso.

A informação proposta para cada ponto articula o contexto da descoberta, a interpretação arqueológica dos vestígios e, quando relevante, o processo da sua salvaguarda e integração. O roteiro procura ainda cruzar a cronologia das intervenções com a evolução das instituições e dos modelos de prática arqueológica em Braga.

Desde 1992, os Serviços de Arqueologia analisaram e emitiram pareceres, para cerca de 2000 prédios em Braga, muitos dos quais resultaram em intervenções de salvaguarda. Embora a maioria dos achados tenha sido preservada no subsolo e não seja visitável, algumas descobertas excecionais puderam ser musealizadas e integradas no espaço urbano, permitindo-nos contemplar hoje estes testemunhos da história da cidade.

BRAGA



**Iniciativa promovida no âmbito das
Jornadas Europeias do Património 2026.**